

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: EF 532 - SAÚDE COLETIVA E PERFORMANCE HUMANA
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Profa. Dra. Cláudia Regina Cavaglieri
EMENTA: <ul style="list-style-type: none">• Saúde Coletiva, o movimento sanitário e o Sistema Único de Saúde. Atuação do Professor de Educação Física como membro da Equipe de Saúde. Aspectos epidemiológicos das principais valências físicas.
OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Fornecer embasamento teórico e aplicado para a atuação do professor de educação física no Sistema Único de Saúde e nos ambientes corporativos, com foco na promoção da saúde frente às principais DCNT.
PROGRAMA: <ul style="list-style-type: none">• Formação Profissional, Promoção da Saúde e Qualidade de Vida.• O Sistema Único de Saúde e a Política Nacional de Promoção da Saúde.• Qualidade de vida, avaliação em saúde e instrumentos de pesquisa.• Promoção da Saúde e Estilo de Vida Promoção da Saúde no Local de Trabalho.• Interdisciplinaridade na Saúde.• O professor de educação física no Programa de Saúde da Família e NASF. Políticas Públicas específicas para as DCNTs.• Obesidade, Sedentarismo e Doenças Crônicas Não transmissíveis. O papel do exercício físico na prevenção e tratamento da obesidade.• Atividade Física e Diabetes.• Atividade Física e Doenças Cardiovasculares.• Atividade Física e Doenças Respiratórias.• Câncer e Atividade Física.• Doenças Renais e Atividade Física.• Doenças Reumáticas e Atividade Física.• HIV e Atividade Física.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Referências básicas: <ol style="list-style-type: none">1. LEAVELL, H. & CLARK, E.G. Medicina preventiva. São Paulo, McGraw-Hill, 1978.2. MANTOVANI, E. P. ; Madruga, V.A. . Epidemiologia, Atividade Física e Saúde. In: Roberto Vilarta. (Org.). Saúde Coletiva e Qualidade de Vida: conceitos e aplicações dirigidos à graduação em Educação Física. :Campinas. IPES , 2007.3. ROUQUAYROL, M. Z. & GOLDBAUM, M. Epidemiologia, história natural e prevenção de doenças. In : Rouquayrol, M.Z. & Almeida filho, N. Epidemiologia e saúde. 5ª ed. Rio de janeiro, MEDSI, 1999. Referências Complementares: <ol style="list-style-type: none">1. OMS. Organização Mundial da Saúde. Escolas Promotoras de Saúde: modelo e guia para a ação. Washington, (D.C.): Opas. (Série HSS/Silos.) 1996.2. Maurício Gomes Pereira. Epidemiologia teoria e prática. Rio de janeiro. Editora Guanabara.19953. VILARTA, R. ; GONÇALVES, A. .(b) Qualidade de vida: concepções básicas voltadas à saúde. In: Gonçalves, A.; Vilarta, R. (orgs). Atividade física e qualidade de vida: explorando teoria e prática. Barueri, MANOLE. 2004. p 27 – 62.4. VILARTA, R. ; GONÇALVES, A.(a) Condições de vida, modo de vida e estilo de vida. In: Gonçalves, A.; Vilarta, R. (orgs). Atividade física e qualidade de vida: explorando teoria e prática. Barueri, MANOLE. 2004. p 63 – 78.

5. WHO (1986). Carta de Ottawa, pp. 11-18. In Ministério da Saúde/FIOCRUZ. Promoção da Saúde: Cartas de Ottawa, Adelaide, Sundsvall e Santa Fé de Bogotá. Ministério da Saúde/IEC, Brasília.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Serão realizadas provas escritas, (1 do módulo 1 que resultará na 2ª nota parcial e 1 do módulo 2, que resultará na 2ª nota parcial) gerando notas de pesos idênticos, com questões dissertativas e/ou de múltipla escolha. As provas versarão sobre o áudio-visual apresentado em sala, conteúdo dos textos disponibilizados no TELEDUC, bibliografia geral, discussões e comentários desenvolvidos em sala e nos exercícios de aplicação. A nota final na disciplina será atribuída pela média das notas obtidas nas 2 provas (notas). Apenas aos que não obtiverem nota mínima igual a 5,0 haverá a possibilidade de realizar o exame final.